

Observatório

D O T U R I S M O D E L I S B O A

Dados de junho 2017

ANÁLISES DESTA EDIÇÃO

EVOLUÇÃO DOS MERCADOS

- > Dados da Hotelaria
- > Cidade de Lisboa
- > Região de Lisboa

INFOGOLFE E CRUZEIROS

TAX FREE SHOPPING

EVOLUÇÃO EM ÍNDICE

Os dados contidos nesta edição do Observatório do Turismo de Lisboa podem ser consultados na sua versão integral em: www.visitlisboa.com





WTO

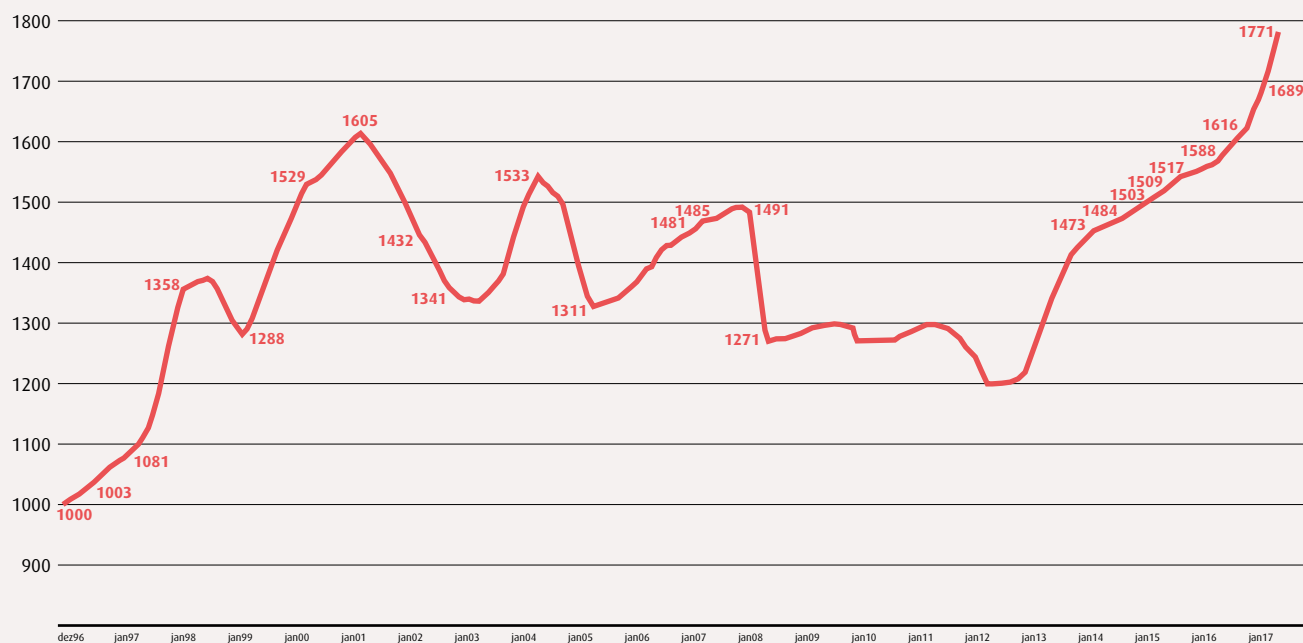
TURISMO CONTINUA COM OS BONS RESULTADOS

As boas notícias continuam para o setor do turismo, que volta a obter valores recorde. De acordo com o último barómetro da *World Tourism Organization*, nos primeiros quatro meses do ano, as chegadas de turistas internacionais cresceram 6%, quando comparado com o período homólogo. Segundo os dados, de janeiro a abril, destinos em todo o mundo receberam 369 milhões de turistas internacionais, mais 21 milhões do que nos mesmos meses de 2016. “Os destinos afetados por eventos negativos em 2016 estão a mostrar sinais de recuperação num curto período de tempo, notícias muito bem-vindas para todos mas particularmente para aqueles que dependem do Turismo”, refere a organização. O maior crescimento ao nível das chegadas internacionais deu-se no Médio Oriente (10%), seguindo-se África e Europa, respetivamente, +8% e +6%. Já a Ásia-Pacífico manteve, de acordo com a

organização, “um crescimento robusto” ao subir 6%, enquanto o continente americano registou um aumento de 4%. Por regiões, a organização destaca que na Europa, depois de resultados disparez durante o ano passado, o cenário parece estar a alterar-se, com as chegadas internacionais a subirem 6%. Um aumento para o qual contribuiu o crescimento de 9% nas chegadas internacionais em destinos do sul do Mediterrâneo, e de 4% na Europa Ocidental. Por sua vez, a Europa do Norte teve um aumento de 9%, enquanto na Europa Central e de Leste a subida foi de 4%. Estes números levam a organização a rever em alta as previsões para os próximos meses, com destaque para agosto, época alta em grande parte dos principais destinos turísticos.

FONTE: WORLD TOURISM ORGANIZATION

ÍNDICE LISBOA (VTQD-96): 1771





HOTELARIA NACIONAL

TAXA DE OCUPAÇÃO SUPERIOR A 80% NO VERÃO

A maioria dos hoteleiros nacionais espera uma taxa de ocupação superior a 80% neste verão. A informação é revelada pelo inquérito realizado pela Associação da Hotelaria de Portugal, segundo o qual 66% dos responsáveis por unidades hoteleiras respondeu esperar uma ocupação “bastante superior a 2016”. A afirmação é feita com base em reservas já efetuadas para o período de julho a setembro. A perspetiva animadora para o setor do turismo alarga-se ao Preço Médio por Quarto Vendido, com 81% dos hoteleiros inquiridos a prever um ano “melhor ou muito melhor” que o

verão de 2016, enquanto 82% refere perspetivas de subida no Preço Médio por Quarto Disponível (RevPAR). Já na “estadia média”, 71% dos hoteleiros nacionais estima que permaneça igual à de 2016, com 44% dos inquiridos a esperar que os hóspedes permaneçam um a três dias e 34% entre três a cinco dias. Quanto a mercados, 49% dos hoteleiros prevê uma evolução melhor ou muito melhor dos turistas internos, enquanto 58% espera mais franceses. É, aliás, este o mercado que regista maior subida em Lisboa, a par do inglês e do norte-americano.

FONTE: ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA DE PORTUGAL

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DE HOTELARIA

Janeiro a maio 2017
Região de Lisboa (AML)

FONTE: TP/INE (DADOS PROVISÓRIOS)

	Valor	Variação %	
Totais			
Hóspedes	2.332.131	13,1%	▲
Dormidas	5.286.929	12,9%	▲
Proveitos (€)	366.007.070	22,9%	▲
Mercados Externos			
Hóspedes	1.635.876	17,3%	▲
Dormidas	4.096.623	15,5%	▲
Mercado Interno			
Hóspedes	696.255	4,3%	▲
Dormidas	1.190.306	4,9%	▲

EVOLUÇÃO DOS MERCADOS - DORMIDAS

Janeiro a maio 2017
Região de Lisboa (AML)

	Valor	Variação %	
Espanha	408.942	1,8%	▲
Alemanha	398.744	9,2%	▲
Reino Unido	334.385	23,0%	▲
Itália	230.930	-0,7%	▼
França	494.627	3,8%	▲
Holanda	124.056	7,5%	▲
Escandinávia	170.172	-3,7%	▼
EUA	269.720	32,7%	▲
Brasil	446.232	56,6%	▲
Rússia	64.867	38,7%	▲

Evolução dos Mercados - Dormidas

Outras Cidades Europeias - 2017

FONTE: ECM, TOURMIS

	Valor	Variação %		Período
Amsterdão	3.359.000	7,1%	▲	jan-mar
Berlim	9.081.320	2,3%	▲	jan-abr
Bratislava	467.743	-0,8%	▼	jan-mar
Bruxelas	1.288.150	-0,6%	▼	jan-mar
Budapeste	2.757.511	13,8%	▲	jan-abr
Copenhaga	3.178.303	4,0%	▲	jan-mai
Génova	663.108	0,5%	▲	jan-mai
Hamburgo	3.981.360	4,2%	▲	jan-abr
Helsínquia	1.421.278	13,8%	▲	jan-mai
Madrid	4.238.457	2,9%	▲	jan-mar
Munique	5.368.769	1,1%	▲	jan-mai
Oslo	1.321.931	5,3%	▲	jan-abr
Praga	3.215.415	5,7%	▲	jan-mar
San Sebastian	442.005	5,1%	▲	jan-mai
Estocolmo	4.950.550	5,3%	▲	jan-mai
Taline	799.908	7,2%	▲	jan-abr
Valência	895.919	2,0%	▲	jan-mar
Viena (região)	4.301.036	4,3%	▲	jan-abr
Zagreb	711.529	13,3%	▲	jan-mai



CIDADE DE LISBOA PREÇO POR QUARTO CONTINUA A AUMENTAR

O turismo em Lisboa continua em alta, o que se reflete na ocupação hoteleira da cidade que volta a atingir novos máximos. Os dados estatísticos referentes a junho de 2017 comprovam-no, ao se registar novamente um aumento no Preço por Quarto Disponível (RevPAR). Desta vez, em comparação com o período homólogo de 2016, a variação foi de 14,7%, com os valores a chegarem aos 93,03 euros. A subida mais relevante registou-se ao nível dos estabelecimentos de 4 estrelas, com uma evolução de 18,5%. O cenário repete-se no indicador referente à Ocupação Média por Quarto,

onde houve um impulso de 3,1% face ao período homólogo, com o maior contributo das unidades de 4 estrelas (3,8%). Também no Preço Médio por Quarto Vendido (Average) se verificou uma subida, 11,3%, com os valores a chegarem aos 106,32 euros. O acumulado de janeiro a junho confirma a tendência de crescimento em todos os indicadores: mais 8% na Ocupação de Quarto, mais 10,6% no Preço Médio de Quarto Vendido e mais 19,5% no Preço Médio por Quarto Disponível.

OCUPAÇÃO QUARTO EM JUNHO

	2017	2016	Variação 16/17		
			%	PP	P/N
★★★	91,49%	88,86%	3,0%	2,63	▲
★★★★	90,72%	87,41%	3,8%	3,30	▲
★★★★★	78,14%	77,22%	1,2%	0,92	▲
Síntese	87,50%	84,86%	3,1%	2,65	▲
Acumulado de janeiro a junho					
★★★	80,35%	74,63%	7,7%	5,72	▲
★★★★	80,84%	75,20%	7,5%	5,64	▲
★★★★★	70,11%	64,55%	8,6%	5,56	▲
Síntese	77,93%	72,13%	8,0%	5,80	▲

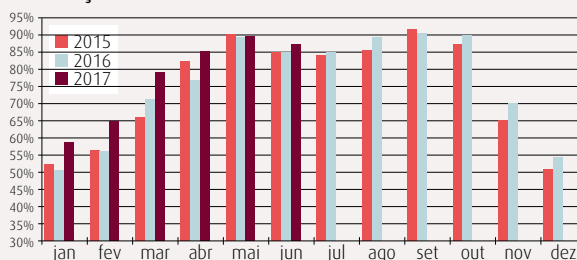
PREÇO MÉDIO POR QUARTO VENDIDO - (AVERAGE) EM JUNHO

	2017	2016	Variação 16/17		
			%	€	P/N
★★★	74,03	67,14	10,3%	6,89	▲
★★★★	90,30	79,10	14,2%	11,21	▲
★★★★★	170,80	153,60	11,2%	17,20	▲
Síntese	106,32	95,56	11,3%	10,76	▲
Acumulado de janeiro a junho					
★★★	65,79	60,89	8,0%	4,90	▲
★★★★	81,64	72,58	12,5%	9,06	▲
★★★★★	156,77	140,13	11,9%	16,64	▲
Síntese	96,30	87,08	10,6%	9,23	▲

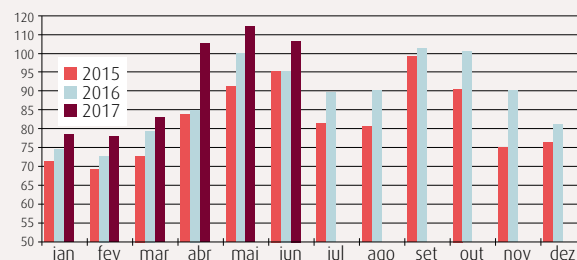
PREÇO MÉDIO POR QUARTO DISPONÍVEL - (REVPAR) EM JUNHO

	2017	2016	Variação 16/17		
			%	€	P/N
★★★	67,73	59,66	13,5%	8,07	▲
★★★★	81,92	69,14	18,5%	12,78	▲
★★★★★	133,46	118,61	12,5%	14,85	▲
Síntese	93,03	81,09	14,7%	11,94	▲
Acumulado de janeiro a junho					
★★★	52,86	45,44	16,3%	7,42	▲
★★★★	66,00	54,58	20,9%	11,42	▲
★★★★★	109,90	90,45	21,5%	19,45	▲
Síntese	75,05	62,81	19,5%	12,24	▲

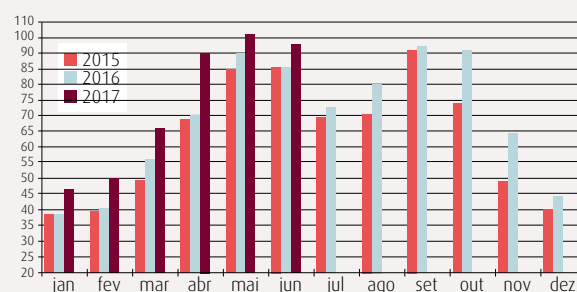
OCUPAÇÃO



AVERAGE



REVPAR



A AMOSTRA TEM COMO BASE A TOTALIDADE DO UNIVERSO DE HOTÉIS DA CIDADE DE LISBOA, É FIXA E COMPOSTA POR UNIDADES FULL SERVICE E RESIDENCIAIS INDEPENDENTEMENTE DA SUA DATA DE ABERTURA.

OS NÚMEROS UTILIZADOS NESTE ESTUDO SÃO OS SEGUINTE:

- A DIMENSÃO DAS UNIDADES;
- A TOTALIDADE DOS QUARTOS E CAMAS OCUPADOS INDICADOS PELAS UNIDADES;
- AS RECEITAS DE QUARTOS, A PREÇOS CORRENTES, SEM IVA E SEM PEQUENO-ALMOÇO;
- AS RECEITAS TOTAIS DA OPERAÇÃO, A PREÇOS CORRENTES, SEM IVA, SEM RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS OU DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS.

	Junho de 2017			
	★★★★★	★★★★	★★★	Total
Unidades Consideradas	19	54	28	101
Capacidade da amostra (quartos)	3.847	7.856	2.700	14.403
Representatividade em quartos	86,5%	77,1%	67,7%	77,3%



REGIÃO DE LISBOA SOBE PREÇO MÉDIO POR QUARTO

Os bons resultados do turismo alargam-se à Região de Lisboa, tal como demonstram os indicadores estatísticos. Comparativamente ao período homólogo, os estabelecimentos hoteleiros evoluíram positivamente na generalidade dos indicadores, apesar de uma ligeira descida na Ocupação Média Por Quarto, nomeadamente, nas unidades de cinco estrelas onde se registou uma quebra de 0,4%. No Preço Médio por Quarto Vendido (Average), a variação é de 11,7% quando comparado com junho de 2016, com os preços médios a oscilarem entre os 72,35 euros nas unidades de 3 estrelas e os

A AMOSTRA É COMPOSTA COM BASE NAS UNIDADES DOS 18 MUNICÍPIOS QUE CONSTITUEM A ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA.

174,74 euros nos estabelecimentos de 5 estrelas. Quanto ao Preço Médio por Quarto Disponível (RevPAR) em junho houve um acréscimo médio de 14,9%, nos 18 municípios da Área Metropolitana de Lisboa. As subidas ocorreram em todos os segmentos, com destaque para os de 4 estrelas, com um aumento de 20,6%. A mesma tendência regista-se igualmente no acumulado de janeiro a junho: +8% na Ocupação Média por Quarto, +10,2% no Preço Médio por Quarto Vendido e +19,1% no Preço Médio por Quarto Disponível.

OCUPAÇÃO QUARTO EM JUNHO

	2017	2016	Variação 16/17		
			%	PP	P/N
★★★	89,45%	86,79%	3,1%	2,67	▲
★★★★	89,51%	85,82%	4,3%	3,68	▲
★★★★★	76,66%	77,00%	-0,4%	-0,34	▼
Síntese	86,12%	83,67%	2,9%	2,45	▲
Acumulado de janeiro a junho					
★★★	77,77%	71,51%	8,7%	6,26	▲
★★★★	76,80%	70,40%	9,1%	6,41	▲
★★★★★	65,51%	62,61%	4,6%	2,90	▲
Síntese	74,07%	68,56%	8,0%	5,51	▲

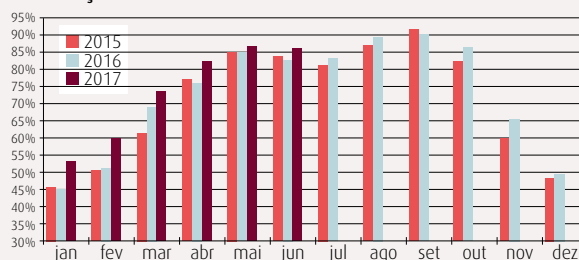
PREÇO MÉDIO POR QUARTO VENDIDO - (AVERAGE) EM JUNHO

	2017	2016	Variação 16/17		
			%	€	P/N
★★★	72,35	65,89	9,8%	6,46	▲
★★★★	85,48	73,92	15,6%	11,56	▲
★★★★★	174,74	157,87	10,7%	16,87	▲
Síntese	103,61	92,77	11,7%	10,83	▲
Acumulado de janeiro a junho					
★★★	63,98	59,57	7,4%	4,41	▲
★★★★	76,65	67,86	13,0%	8,79	▲
★★★★★	157,25	141,30	11,3%	15,95	▲
Síntese	92,45	83,89	10,2%	8,56	▲

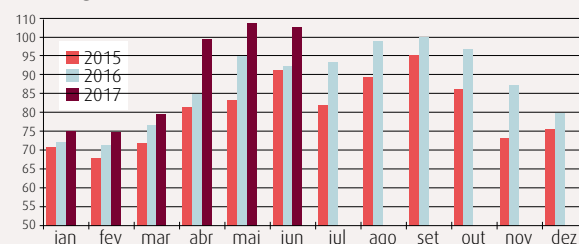
PREÇO MÉDIO POR QUARTO DISPONÍVEL - (REVPAR) EM JUNHO

	2017	2016	Variação 16/17		
			%	€	P/N
★★★	64,72	57,18	13,2%	7,54	▲
★★★★	76,52	63,44	20,6%	13,07	▲
★★★★★	133,96	121,56	10,2%	12,41	▲
Síntese	89,22	77,63	14,9%	11,60	▲
Acumulado de janeiro a junho					
★★★	49,76	42,60	16,8%	7,16	▲
★★★★	58,87	47,77	23,2%	11,10	▲
★★★★★	103,01	88,46	16,4%	14,54	▲
Síntese	68,47	57,51	19,1%	10,96	▲

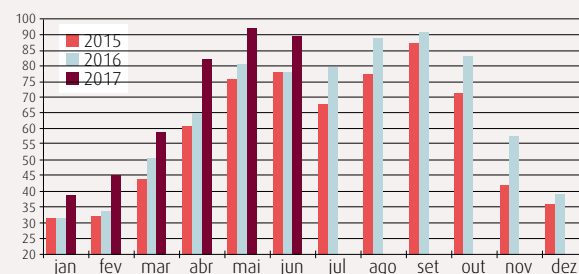
OCUPAÇÃO



AVERAGE



REVPAR



ESTA AMOSTRA TEM COMO BASE A TOTALIDADE DO UNIVERSO DE HOTÉIS DA REGIÃO DE LISBOA, É FIXA E COMPOSTA POR UNIDADES FULL SERVICE E RESIDENCIAIS INDEPENDENTEMENTE DA SUA DATA DE ABERTURA.

OS NÚMEROS UTILIZADOS NESTE ESTUDO SÃO OS SEGUINTE:

- A DIMENSÃO DAS UNIDADES;
- A TOTALIDADE DOS QUARTOS E CAMAS OCUPADOS INDICADOS PELAS UNIDADES;
- AS RECEITAS DE QUARTOS, A PREÇOS CORRENTES, SEM IVA E SEM PEQUENO-ALMOÇO;
- AS RECEITAS TOTAIS DA OPERAÇÃO, A PREÇOS CORRENTES, SEM IVA, SEM RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS OU DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS.

	Junho de 2017			
	★★★★★	★★★★	★★★	Total
Unidades Consideradas	31	75	41	147
Capacidade da amostra (quartos)	5.090	10.322	3.939	19.351
Representatividade em quartos	84,1%	73,9%	71,1%	75,7%



INFOGOLFE

MAIS VOLTAS DE NÃO SÓCIOS NO 1.º SEMESTRE

Considerado um produto turístico importante nas estratégias de promoção de destinos, o Golfe tem vindo a contribuir para os bons resultados do setor. Em comparação com o período homólogo do ano anterior, realizou-se em junho o mesmo número médio de voltas por dia. Já no acumulado entre

janeiro e junho, verifica-se um aumento em 3,6% nas voltas de não sócios. Por nacionalidades, também no acumulado do semestre, os portugueses estão em destaque (29,8%), seguindo-se os escandinavos (22,8%) e os britânicos (17,2%).

VOLTAS REALIZADAS POR DIA EM JUNHO

	JUNHO					JANEIRO A JUNHO				
	2017	2016	%	Abs	P/N	2017	2016	%	Abs	P/N
Total	55,7	55,7	0,0%	0,0	▼	61,3	61,5	-0,4%	-0,2	▼
Sócio	24,3	24,1	0,6%	0,1	▲	24,4	23,5	3,6%	0,8	▲
Não Sócio	31,4	31,6	-0,4%	-0,1	▼	36,9	38,0	-2,8%	-1,1	▼

RESULTADOS EM JUNHO POR VOLTA

	GreenFee		Variação (16/17)			Receita total		Variação (16/17)		
	2017	2016	%	Abs	P/N	2017	2016	%	Abs	P/N
Realizada	14,43	15,72	-8,2%	-1,3	▼	26,05	26,87	-3,0%	-0,8	▼
Não Sócio	27,33	29,59	-7,6%	-2,3	▼	49,36	50,57	-2,4%	-1,2	▼

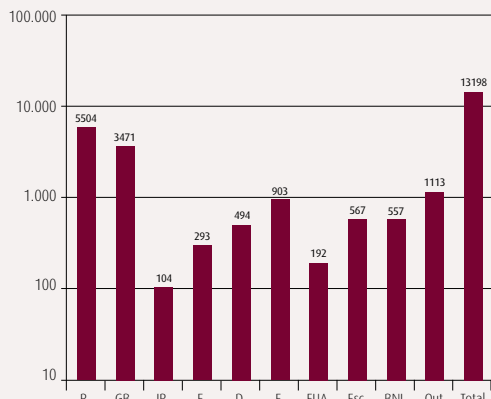
RESULTADOS DE JANEIRO A JUNHO POR VOLTA

	GreenFee		Variação (16/17)			Receita total		Variação (16/17)		
	2017	2016	%	Abs	P/N	2017	2016	%	Abs	P/N
Realizada	13,73	14,64	-6,2%	-0,9	▼	29,68	30,28	-2,0%	-0,6	▼
Não Sócio	23,77	24,64	-3,5%	-0,9	▼	51,36	50,98	0,8%	0,4	▲

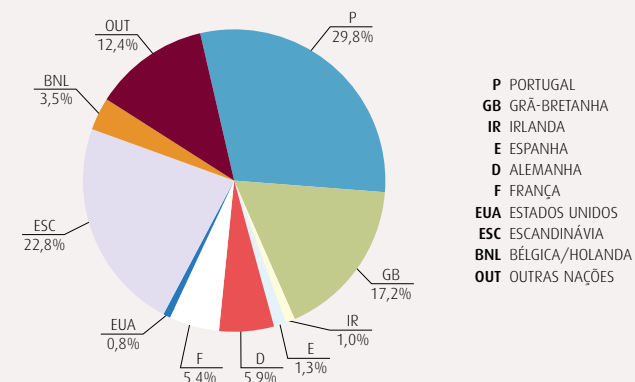
Junho de 2017	9 buracos	18 buracos	Total
Campos	4	13	17
Amostra Fixa	2	12	14
	50,0%	92,3%	82,4%

CAMPOS DE GOLFE DISPONÍVEIS NA REGIÃO DE LISBOA (AML) (9 E 18 BURACOS)
 OS NÚMEROS UTILIZADOS NESTE ESTUDO SÃO OS SEGUINTEs:
 - CAPACIDADE MÁXIMA DE SAÍDAS INDICADAS PELOS CAMPOS PARA O MÊS;
 - NÚMERO DE SAÍDAS E NACIONALIDADES FORNECIDO PELOS CAMPOS;
 - RECEITAS DE GREEN FEE, SEM IVA;
 - RECEITAS TOTAIS SEM IVA.

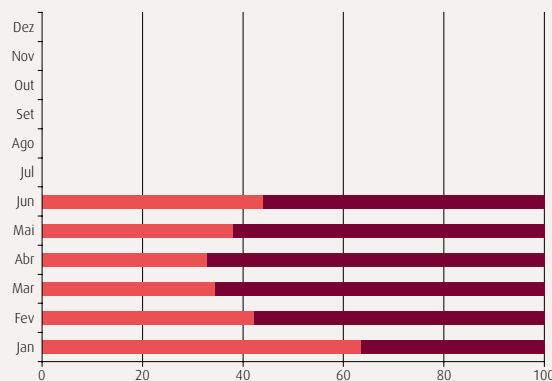
NÚMERO DE VOLTAS EM JUNHO POR NACIONALIDADE (NÃO SÓCIO)



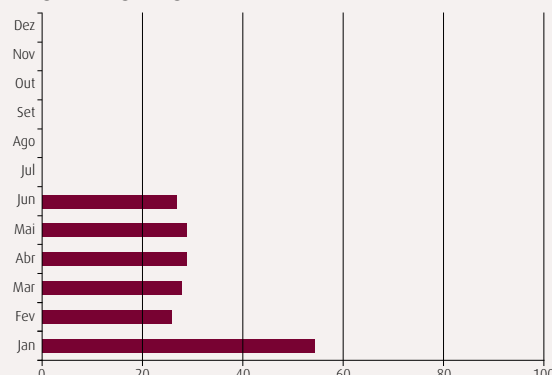
NÚMERO DE VOLTAS ACUMULADO EM JUNHO - % POR NACIONALIDADE



PERCENTAGEM SÓCIO/NÃO SÓCIO



RECEITA POR VOLTA REALIZADA





CRUZEIROS

MAIS NAVIOS E PASSAGEIROS EM 2017

Junho revelou uma desaceleração nos cruzeiros, tal como demonstram os indicadores estatísticos. Na percentagem de passageiros que iniciaram ou concluíram viagens no porto de Lisboa houve uma quebra de 32,8% e o mesmo se verificou no número de passageiros em trânsito, com um decrés-

cimo de 5%. Contudo, no acumulado semestral, há a registar um aumento de 2,5% no número de passageiros. Boas notícias também para o número de navios, que foi de 133 entre janeiro e junho – mais quatro aportados à capital em comparação com os recebidos no período homólogo de 2016.

TRÁFEGO JUNHO

	Junho			Acumulado Anual		
	2017	2016	Var %	2017	2016	Var %
Nº DE NAVIOS	21	22	-4,5%	133	129	3,1%
Nº PASSAGEIROS TOTAIS	33.467	37.019	-9,6%	192.685	187.903	2,5%
EM TURNAROUND	4.086	6.081	-32,8%	19.468	19.221	1,3%
EM TRÂNSITO	29.381	30.938	-5,0%	173.217	168.682	2,7%

FONTE: ADMINISTRAÇÃO PORTO DE LISBOA

TAX FREE SHOPPING

VISITANTES COMPRAM MAIS

Os visitantes de Lisboa estão a realizar mais compras durante a sua estadia, tal como revelam os dados estatísticos referentes ao mês de junho. Comparativamente ao período homólogo, a generalidade das nacionalidades aumentou significativamente os seus gastos. No peso global dos mercados

extracomunitários, Angola continua a liderar, preenchendo 38% do total, enquanto os chineses voltam a registar o maior valor de compras: 787 euros em média ao longo do mês.

Compra Média 2017	Var. Compra Média 2016/2017	Var. Total de Compras 2016/2017
323,00 €	0,0%	57,0%

Principais mercados	Peso do mercado	Compra média 2017	Var. Total de compras 2016/2017
Angola	38,0%	295,00 €	59,0%
Brasil	20,0%	256,00 €	103,0%
China	17,0%	787,00 €	56,0%
EUA	4,0%	610,00 €	87,0%
Rússia	2,3%	292,00 €	67,0%

FONTE: GLOBAL BLUE



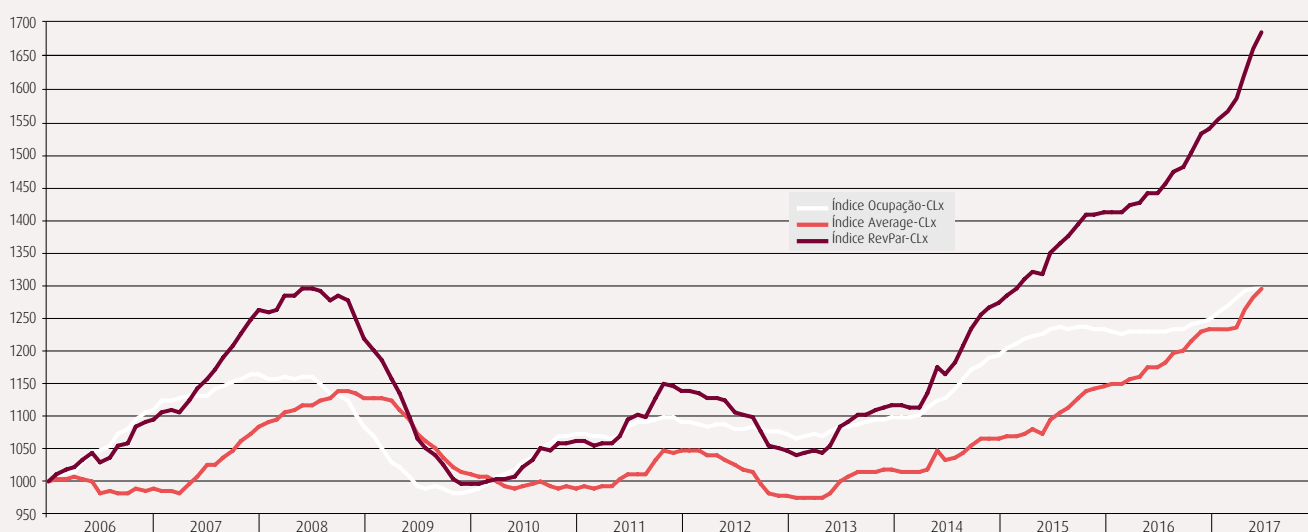
ÍNDICES POR REGIÃO

SETOR CRESCE EM TODOS OS INDICADORES

Em junho, os Índices de Ocupação, Average e RevPAR continuam com uma evolução positiva, tanto na Cidade como na Região. Neste período, a Ocupação registou um índice de 1296 na Cidade e de 1318 na Região, o Average

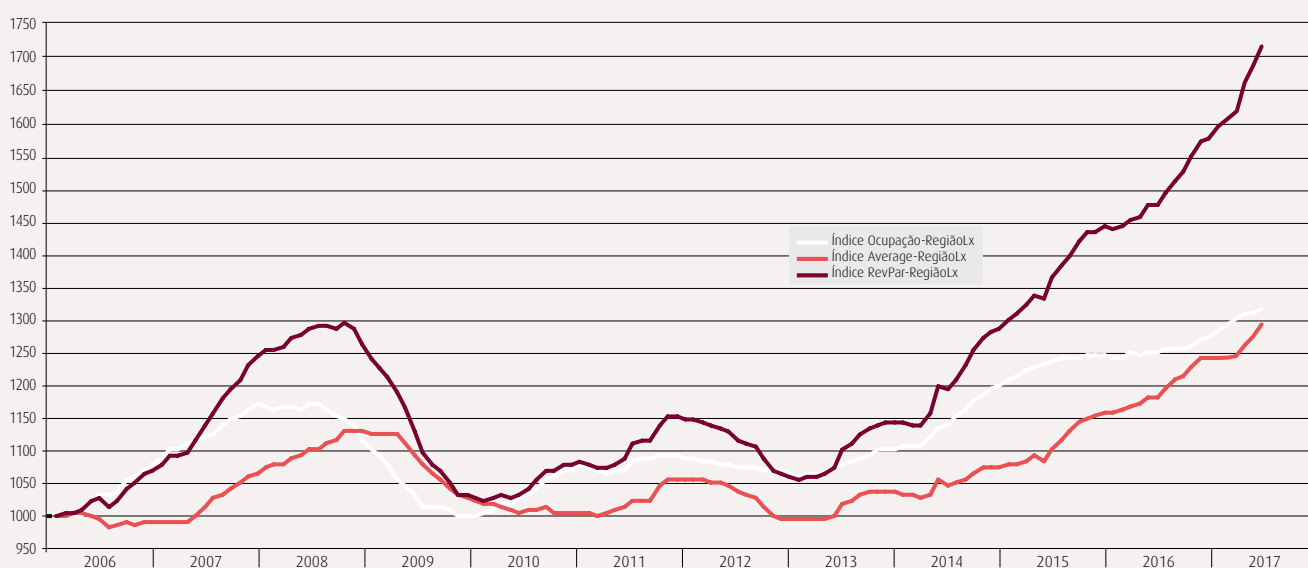
atingiu um índice de 1293 na Cidade e de 1297 na Região e, por último, o RevPAR alcançou um índice de 1676 na Cidade e de 1710 na Região.

CIDADE DE LISBOA



Índice Ocupação-Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em junho de 2017: 1296
 Índice Average-Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em junho de 2017: 1293
 Índice RevPar-Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em junho de 2017: 1676

REGIÃO DE LISBOA



Índice Ocupação-Região Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em junho de 2017: 1318
 Índice Average-Região Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em junho de 2017: 1297
 Índice RevPar-Região Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em junho de 2017: 1710